

**Banco Fibra S.A. e  
empresas controladas**

Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas e relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2018

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do Comitê de Auditoria	3
Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Junho 2018	5
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	9
Demonstrações contábeis	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período findo em 30 de junho de 2018	19

## Relatório do Comitê de Auditoria

---

### **Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

### **Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:**

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

### **Avaliação do Sistema de Controles Internos:**

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

#### **Auditoria Externa:**

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da Grant Thornton.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

#### **Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:**

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

#### **Conclusão:**

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2018, que foram apreciadas por este Comitê, nesta data.

São Paulo, 17 de agosto de 2018.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz  
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto  
Membro

Kumagae Hinki Junior  
Membro

Marcos Chadalakian  
Membro

**Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**

**Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Junho 2018**

---

**Senhores Acionistas e demais interessados:**

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2018, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

**Cenário Econômico**

O primeiro semestre de 2018 foi marcado pelas incertezas políticas acerca do resultado da corrida presidencial e pela desaceleração do ritmo de retomada da economia, principalmente devido à paralisação no setor de transporte de cargas no final do mês de maio que afetou o abastecimento e o escoamento da produção.

No semestre, a atividade econômica continuou a apresentar sinais de recuperação. De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2018 contra o quarto trimestre de 2017, a quinta alta consecutiva depois de oito trimestres de contração. A produção industrial apresentou variação de 2,3% em comparação com o primeiro semestre do ano anterior. O destaque positivo é a produção de bens de consumo duráveis com expansão de 14,3% no período. De janeiro a maio, as vendas no varejo cresceram 3,2% enquanto que os serviços recuaram 1,3%. A taxa de desemprego aumentou no início do ano, mas retomou a trajetória de queda no segundo trimestre, encerrando o mês de junho em 12,4%.

A taxa Selic fechou o semestre em 6,5% a.a. O ciclo de afrouxamento monetário iniciado em 2016 totalizou corte de 775 pontos-base na taxa de juros básica da economia.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 2,6% no semestre e de 4,4% em doze meses até junho – taxa pouco inferior ao centro da meta para a inflação de 4,5% definida pelo CMN.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 3,1 trilhões no final do semestre, com expansão de 1,7% em relação ao primeiro semestre de 2017. A evolução das operações de crédito diferiu muito entre os bancos, com queda de 3,5% para bancos públicos e altas de 7,3% para privados nacionais e de 10,6% para bancos de capital estrangeiro.

O balanço fiscal do setor público apresentou no período resultado ainda desfavorável, apesar da melhora do déficit primário de R\$ 14,5 bilhões ante déficit de R\$ 35,2 bilhões no mesmo período de 2017. No acumulado em doze meses, houve déficit primário de R\$ 89,8 bilhões (1,3% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os gastos com juros nominais, foi deficitário em R\$ 217,4 bilhões no semestre e em R\$ 487,0 bilhões (7,28% do PIB) no acumulado de doze meses. A dívida bruta do setor público alcançou R\$ 5,2 trilhões no final do semestre (77,2% do PIB), elevando-se 4,4 p.p. em relação ao final do mesmo semestre do ano anterior.

Para o restante do ano a perspectiva é de melhora dos indicadores econômicos, mas de incertezas no cenário político, principalmente no que se refere ao resultado das eleições presidenciais. Para o final de 2018, estimamos alta de 4,1% para o IPCA e taxa SELIC em 6,50% a.a.

## **Resultados Junho/2018**

O patrimônio líquido em junho de 2018 totalizou R\$ 981 milhões, valor 3% inferior a junho de 2017. O prejuízo do semestre foi de R\$ 15,488 milhões.

A carteira de crédito expandida finalizou junho em R\$ 3,640 bilhões, 9,60% inferior quando comparada com o saldo de junho de 2017. O Banco continua criterioso no processo de concessão de crédito. Com o mercado de crédito mais aquecido, muitas empresas conseguiram reduzir seu custo de endividamento. O Banco Fibra, prezando sua rentabilidade, optou por não renovar determinadas operações, mantendo um spread adequado nas operações de crédito que foram renovadas.

O Banco Fibra mantém-se rígido com a administração das despesas. O esforço dos últimos anos começou a dar resultados: houve uma relevante queda de despesas com contingências cíveis para R\$ 2,477 mm (contra R\$ 4,873 mm em junho de 2017) e as despesas Administrativas e de Pessoal continuam sendo reduzidas, caíram 2% e 24% respectivamente quando comparadas ao exercício de junho de 2017.

A receita com prestação de serviços foi 11,10% maior do que em junho de 2017, totalizando um valor de R\$ 17,082 mm. Já a receita de tarifas bancárias cresceu 76,52%, totalizando um montante de R\$ 1,534 mm.

Apesar do banco não divulgar números auditados trimestralmente, vale destacar a melhora operacional alcançada ao longo do primeiro semestre de 2018. O saldo gerencial de despesa com PDD (já líquida de provisões e descontos) no segundo trimestre caiu substancialmente em relação ao primeiro trimestre 2018: de R\$ 41,6 mm para R\$ 4,3 mm, respectivamente. O resultado operacional bruto gerencial, ainda tímido, também obteve uma melhora: no primeiro trimestre o saldo foi de R\$ 7,4 mm e no segundo trimestre o saldo foi de R\$ 14 mm. O LAIR que no primeiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 29 mm, totalizou R\$ 3,8 mm positivo no segundo trimestre de 2018.

## **O Banco**

O saldo da carteira de crédito atacado em junho de 2018 representava 99,92% do total da carteira de crédito expandida, com um saldo de R\$ 3,637 bi, em Junho 2017 este saldo era de R\$ 4,015 bi. O banco abriu uma nova linha de negócio no primeiro semestre 2018 intitulado "Empresas". Essa carteira, ainda discreta, atingiu o saldo de R\$ 66 mm. Esperamos atingir uma carteira de R\$ 180 mm neste segmento até o final de 2018.

O Fibra mantém um amplo portfólio de produtos: cessão de recebíveis, operações com recebíveis de cartão de crédito, operações de câmbio, operações de derivativos de juros, moedas e commodities (*forwards* e *swaps*) e operações estruturadas de dívida (CRAs, CRIs, CPRs e Debêntures).

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Banco, que mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira Agro fechou o primeiro semestre de 2018 representando 23,40% do total da carteira de crédito atacado. O Banco Fibra continua a ser um dos principais repassadores de recursos do Ministério da Agricultura, estando entre os três principais players em desembolsos de recursos do Funcafé - Safra 2017/2018.

Ao longo do primeiro semestre de 2018 o Banco Fibra emitiu US\$ 23 milhões de dívida subordinada, sendo uma tranche em fevereiro 2018 no valor de US\$ 15 milhões e outra de US\$ 8 milhões em março de 2018.

### **Captações**

O volume captado ao final de junho de 2018 foi de R\$ 4,377 bilhões, sendo 98% desse volume originado no mercado interno. O descasamento positivo entre ativos e passivos continua: os ativos possuíam prazo médio de 195 dias e os passivos 530 dias, reforçando o conservadorismo na administração do “ALM” do Banco.

O caixa livre do Banco encerrou o segundo semestre de 2018 em R\$ 696 milhões.

Em junho de 2018 as captações via LCAs e LCIs representavam 12,18% do total de captações do Banco, a participação dos Depósitos à Prazo (CDBs, DPGEs e Depósitos à prazo em US\$) atingiram R\$ 3,516 bilhões representando 80,33% do total de captações, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB que representa 76,97% do volume total de captações do Banco. Adicionalmente, o Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. A estratégia de aumentar o número de distribuidores, pulverizar o funding e diminuir a concentração de vencimentos permanece.

### **Administração de Riscos**

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, além de garantir a constante aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Internos.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site [www.bancofibra.com.br/ri](http://www.bancofibra.com.br/ri), no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

## **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

## **Gestão de Capital**

Conforme previsto na Resolução nº.3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade das Diretorias de Riscos e Compliance, que atuam de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra ([www.bancofibra.com.br](http://www.bancofibra.com.br)).

## **Adequação de Capital**

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou Junho de 2018 com Índice de Basileia de 11,80%.

## **Recursos Humanos**

Ao final de Junho de 2018, o Banco contava com 251 funcionários.

## **Ratings**

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou junho de 2018 com as seguintes notas: Moody's Corporation B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira); Standard & Poors : B- (escala global) e br.BBB- (escala nacional); RiskBank: 8,43 com baixo risco para curto prazo (BRCP2).

## **Agradecimentos**

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Banco Fibra S.A.**  
São Paulo – SP

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105  
12º andar  
Edifício Berrini One | Itaim Bibi  
São Paulo | SP | Brasil  
T +55 11 3886.5100  
www.grantthornton.com.br

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes ao semestre anterior**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório, sem modificação, datado de 26 de agosto de 2017.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

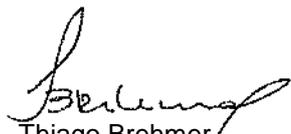
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2018



Thiago Brehmer  
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1

## Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	2.974.212	3.779.838	2.974.296	3.779.882
Disponibilidades (Nota 3c e 4)	79.548	70.132	79.585	70.171
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3d e 5)	181.754	801.003	181.754	801.003
Aplicações no Mercado Aberto	170.263	799.999	170.263	799.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.491	1.004	11.491	1.004
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	330.700	118.889	330.700	118.889
Carteira Própria	47.247	87.230	47.247	87.230
Instrumentos Financeiros Derivativos	283.453	25.619	283.453	25.619
Vinculados a Prestação de Garantias	-	6.040	-	6.040
Relações Interfinanceiras	7.047	274	7.047	274
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.889	129	6.889	129
Correspondentes	158	145	158	145
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	1.568.244	1.861.326	1.568.244	1.861.326
Setor Público	40.343	-	40.343	-
Setor Privado	1.676.848	1.977.227	1.676.848	1.977.227
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(148.947)	(115.901)	(148.947)	(115.901)
<b>Outros Créditos</b>	633.310	850.961	633.357	850.966
Créditos por Avais e Fianças Honrados	9.803	8.822	9.803	8.822
Carteira de Câmbio (Nota 16)	73.541	189.610	73.541	189.610
Rendas a Receber	8.083	7.768	8.083	7.768
Negociação e Intermediação de Valores	17.142	10.164	17.142	10.164
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	544.497	656.828	544.545	658.391
Créditos Tributários (Nota 18b)	60.417	68.448	60.417	68.448
Recebíveis Imobiliários				
Diversos	484.080	588.380	484.128	589.943
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(19.756)	(22.231)	(19.757)	(23.789)
<b>Outros Valores e Bens</b>	173.609	77.253	173.609	77.253
Outros Valores e Bens	174.620	78.626	174.620	78.626
(-) Provisões para Desvalorizações	(4.456)	(4.733)	(4.456)	(4.733)
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	3.445	3.360	3.445	3.360
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	3.138.717	3.043.390	3.141.870	3.047.560
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	1.106.002	984.624	1.106.002	984.624
Carteira Própria	568.966	69.839	568.966	69.839
Vinculados a Compromissos de Recompra	60.052	3.193	60.052	3.193
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.994	9.900	15.994	9.900
Vinculados ao Banco Central	-	5.063	-	5.063
Vinculados a Prestação de Garantias	460.990	896.629	460.990	896.629
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)</b>	456.788	494.888	456.788	494.888
Setor Público	56.549	52.604	56.549	52.604
Setor Privado	435.134	466.543	435.134	466.543
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(34.895)	(24.259)	(34.895)	(24.259)
<b>Outros Créditos</b>	1.558.450	1.547.197	1.561.603	1.551.367
Rendas a Receber	855	1.010	855	1.010
<b>Diversos (Nota 17a)</b>	1.562.048	1.550.870	1.565.201	1.555.040
Créditos Tributários (Nota 18b)	999.575	1.023.161	1.001.312	1.024.989
Diversos	562.473	527.709	563.889	530.051
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(4.453)	(4.683)	(4.453)	(4.683)
<b>Outros Valores e Bens</b>	17.477	16.681	17.477	16.681
Despesas Antecipadas (Nota 17b)	17.477	16.681	17.477	16.681
<b>PERMANENTE</b>	19.518	24.004	8.195	13.476
Investimentos	13.276	12.513	1.861	1.861
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	11.415	10.652	-	-
Outros Investimentos	1.861	1.861	1.861	1.861
Imobilizado de Uso	1.311	1.903	1.404	2.027
Outras Imobilizações de Uso	6.545	6.460	12.367	12.282
(-) Depreciação Acumulada	(5.234)	(4.557)	(10.963)	(10.255)
Intangível (Nota 10b)	4.931	9.588	4.930	9.588
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(12.887)	(11.168)	(12.887)	(11.168)
Outros Ativos Intangíveis	41.048	40.844	41.121	40.918
(-) Amortização Outros Intangíveis	(40.412)	(37.270)	(40.486)	(37.344)
	6.132.447	6.847.232	6.124.361	6.840.918

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	2.568.660	2.837.052	2.562.003	2.837.139
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	1.591.220	1.496.938	1.584.165	1.496.591
Depósitos à Vista	88.001	39.173	87.913	39.083
Depósitos Interfinanceiros	7.068	12.716	7.068	12.716
Depósitos a Prazo	1.496.151	1.445.049	1.489.184	1.444.792
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 13)</b>	59.426	122.960	59.426	122.960
Carteira Própria	59.426	3.162	59.426	3.162
Carteira de Terceiros	-	119.798	-	119.798
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	505.529	766.866	505.529	766.866
Recursos de Letras Imobiliárias	251.112	288.685	251.112	288.685
Recursos de Letras do Agronegócio	254.246	323.083	254.246	323.083
Letras Financeiras	171	155.098	171	155.098
<b>Relações Interfinanceiras</b>	354	594	354	594
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	337	-	337	-
Relações com Correspondentes	17	594	17	594
<b>Relações Interdependências</b>	10.009	8.933	10.009	8.933
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.868	7.868	7.868	7.868
Transferências Internas de Recursos	2.141	1.065	2.141	1.065
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 15)</b>	-	4.987	-	4.987
Empréstimos no Exterior	-	4.987	-	4.987
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	139.245	212.564	139.245	212.564
Repasses do BNDES/FINAME	-	39	-	39
Outras Instituições	139.245	212.525	139.245	212.525
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	145.438	19.550	145.438	19.550
Instrumentos Financeiros Derivativos	145.438	19.550	145.438	19.550
<b>Outras Obrigações</b>	117.439	203.660	117.837	204.094
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.015	1.086	1.015	1.086
Carteira de Câmbio (Nota 16)	19.904	113.765	19.904	113.765
Fiscais e Previdenciárias	3.148	2.857	3.238	2.865
Negociação e Intermediação de Valores	850	48	850	48
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	2.883	-	2.883	-
Diversas (Nota 17c)	89.639	85.904	89.947	86.330
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	2.573.267	2.987.516	2.571.838	2.981.115
<b>Depósitos (Nota 12)</b>	2.026.597	2.189.339	2.025.168	2.182.837
Depósitos a Prazo	2.026.597	2.189.339	2.025.168	2.182.837
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)</b>	27.945	241.049	27.945	241.049
Recursos de Letras Imobiliárias	23.392	181.169	23.392	181.169
Recursos de Letras do Agronegócio	4.020	59.722	4.020	59.722
Letras Financeiras	533	158	533	158
<b>Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)</b>	3.905	26.461	3.905	26.461
Repasses do BNDES/FINAME	-	32	-	32
Outras Instituições	3.905	26.429	3.905	26.429
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)</b>	28.006	83.006	28.006	83.006
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.006	83.006	28.006	83.006
<b>Outras Obrigações</b>	486.814	447.661	486.814	447.762
Fiscais e Previdenciárias	12.961	30.330	12.961	30.431
Dívidas Subordinadas (Nota 20)	88.683	-	88.683	-
Diversas (Nota 17c)	385.170	417.331	385.170	417.331
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	9.548	8.783	9.548	8.783
Resultados de Exercícios Futuros	9.548	8.783	9.548	8.783
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 21)</b>	980.972	1.013.881	980.972	1.013.881
<b>Capital Social</b>	2.124.888	2.119.888	2.124.888	2.119.888
De Domiciliados no País	2.124.888	2.119.888	2.124.888	2.119.888
<b>Aumento de Capital</b>	-	5.000	-	5.000
De Domiciliados no País	-	5.000	-	5.000
Reservas de Capital	5.287	5.287	5.287	5.287
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.019	(4.257)	2.019	(4.257)
Prejuízos acumulados	(1.151.222)	(1.112.037)	(1.151.222)	(1.112.037)
	6.132.447	6.847.232	6.124.361	6.840.918

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Demonstração do resultado em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	397.756	399.542	397.756	399.542
Operações de Crédito	227.995	272.034	227.995	272.034
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	148.665	119.015	148.665	119.015
Resultado de Operações de Câmbio	21.096	8.493	21.096	8.493
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(393.648)	(337.833)	(393.395)	(337.457)
Operações de captação de mercado	(198.354)	(284.814)	(198.101)	(284.438)
Operações de empréstimos e repasses	(103.568)	(43.928)	(103.568)	(43.928)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(36.309)	36.398	(36.309)	36.398
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9b)	(55.417)	(45.489)	(55.417)	(45.489)
<b>Resultado bruto da Intermediação Financeira</b>	4.108	61.709	4.361	62.085
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(29.589)	(68.492)	(29.720)	(70.596)
Receitas de prestação de serviços	16.734	15.296	17.082	15.375
Receitas de tarifas bancárias	1.534	869	1.534	869
Resultado de participações em Controladas (Nota 10a)	369	2.322	-	-
Despesas de pessoal	(37.357)	(49.010)	(37.362)	(49.023)
Outras despesas administrativas (Nota 17d)	(24.200)	(24.922)	(24.375)	(24.960)
Despesas tributárias	(4.146)	(5.446)	(4.198)	(5.475)
Outras receitas operacionais (Nota 17e)	29.924	32.520	30.053	32.743
Outras despesas operacionais (Nota 17f)	(12.447)	(40.121)	(12.454)	(40.125)
<b>Resultado operacional</b>	(25.481)	(6.783)	(25.359)	(8.511)
<b>Resultado não operacional (Nota 17g)</b>	347	1.055	347	1.055
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	(25.134)	(5.728)	(25.012)	(7.456)
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 18a)</b>	9.646	752	9.524	2.480
Provisão para imposto de renda	-	-	(57)	(69)
Provisão para contribuição Social	-	-	(26)	(32)
Ativo fiscal diferido	9.646	752	9.607	2.581
<b>Prejuízo do Semestre</b>	(15.488)	(4.976)	(15.488)	(4.976)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital realizado	Aumento de capital	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	2.119.888	-	4.325	(5.254)	(1.107.061)	1.011.898
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	997	-	997
Aumento de Capital <b>(Nota 21a)</b>	-	5.000	-	-	-	5.000
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	962	-	-	962
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(4.976)	(4.976)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>2.119.888</u>	<u>5.000</u>	<u>5.287</u>	<u>(4.257)</u>	<u>(1.112.037)</u>	<u>1.013.881</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>2.124.888</u>	<u>-</u>	<u>5.287</u>	<u>(2.961)</u>	<u>(1.135.734)</u>	<u>991.480</u>
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	4.980	-	4.980
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(15.488)	(15.488)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<u>2.124.888</u>	<u>-</u>	<u>5.287</u>	<u>2.019</u>	<u>(1.151.222)</u>	<u>980.972</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Demonstrações do fluxos de caixas em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	33.317	44.802	33.740	45.311
Prejuízo do Semestre	(15.488)	(4.976)	(15.488)	(4.976)
<b>Ajustes ao Resultado:</b>	48.805	49.778	49.228	50.287
Constituição para Perdas com Bens não de Uso Próprio	1.293	1.707	1.293	1.707
Depreciação e Amortização	2.110	4.694	2.125	4.710
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(369)	(2.322)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	55.417	45.489	55.417	45.489
Tributos Diferidos	(9.646)	(752)	(9.607)	(2.581)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	962	-	962
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	133.705	521.428	131.973	521.271
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.230)	(1)	(9.534)	(1)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(52.005)	87.869	(52.005)	87.869
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(3.310)	(9.583)	(3.310)	(9.583)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	174.755	343.040	174.755	343.040
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	273.791	49.627	273.909	49.744
(Redução) Aumento em Depósitos	174.950	152.476	174.537	152.436
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	56.347	49.302	56.347	49.302
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(283.663)	(112.419)	(283.663)	(112.419)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(290.193)	(123.803)	(290.193)	(123.803)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	93.098	84.954	92.965	84.720
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(1.835)	(34)	(1.835)	(34)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	167.022	566.230	165.713	566.582
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	(92)	(595)	(89)	(960)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	4	118	5	117
(Aquisição) Alienação de Investimento	-	(598)	-	(962)
(Aquisição) Alienação de Intangível	(96)	(115)	(94)	(115)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)</b>	-	5.000	-	5.000
Aumento (Redução) de Capital	-	5.000	-	5.000
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	166.930	570.635	165.624	570.622
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	84.185	299.496	84.224	299.548
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	251.115	870.131	249.848	870.170
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	166.930	570.635	165.624	570.622

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

### Demonstrações do valor adicionado em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
<b>Composição do Valor Adicionado</b>								
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.108	25,1%	61.709	126,6%	4.361	26,4%	62.085	132,0%
Receita de Prestação de Serviços	16.734	102,2%	15.296	31,4%	17.082	103,2%	15.375	32,7%
Receita de Tarifas Bancárias	1.534	9,4%	869	1,8%	1.534	9,3%	869	1,8%
Outras	(6.007)	-36,7%	(29.146)	-59,8%	(6.429)	-38,9%	(31.287)	-66,5%
<b>Total</b>	<b>16.369</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.728</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.548</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.042</b>	<b>100,0%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>								
<b>Remuneração do Trabalho</b>	<b>31.847</b>	<b>194,5%</b>	<b>43.598</b>	<b>89,5%</b>	<b>31.852</b>	<b>192,5%</b>	<b>43.610</b>	<b>92,9%</b>
Proventos	24.283	148,3%	35.625	73,1%	24.284	146,7%	35.637	75,8%
Benefícios	4.976	30,4%	5.296	10,9%	4.980	30,1%	5.296	11,3%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	2.221	13,6%	2.401	4,9%	2.221	13,4%	2.401	5,1%
Outros	367	2,2%	276	0,6%	367	2,3%	276	0,7%
<b>Remuneração do Governo</b>	<b>10</b>	<b>0,1%</b>	<b>10.106</b>	<b>20,7%</b>	<b>184</b>	<b>1,1%</b>	<b>8.408</b>	<b>17,7%</b>
Despesas Tributárias	4.146	25,3%	5.446	11,2%	4.198	25,4%	5.475	11,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.646)	-58,9%	(752)	-1,5%	(9.524)	-57,6%	(2.480)	-5,3%
INSS	5.510	33,7%	5.412	11,0%	5.510	33,3%	5.413	11,5%
<b>Prejuízo do Semestre</b>	<b>(15.488)</b>	<b>-94,6%</b>	<b>(4.976)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(15.488)</b>	<b>-93,6%</b>	<b>(4.976)</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Total</b>	<b>16.369</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.728</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.548</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.042</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## **1. Contexto operacional**

O Banco Fibra S.A. (“Banco Fibra”) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A Instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (*full-branch*). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira “legado” através de uma administração ativa de seus saldos, os quais reduziram substancialmente, se comparados com junho e dezembro de 2017.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: **(i)** concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado, onde acumula forte expertise de mercado; **(ii)** simplificar a estrutura acionária do Banco Fibra e reduzir os custos de administração da instituição; **(iii)** concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco Fibra e; **(iv)** reduzir a exposição de crédito do Banco Fibra a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de agosto de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- a) CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica – Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- c) CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- e) CPC 04 – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- f) CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- g) CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- h) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- i) CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- j) CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- l) CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4,535/16;
- k) CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

### 3. Principais práticas contábeis

#### a. Práticas de consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua Agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
<b>Controladas</b>		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

#### b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base *pro-rata* dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

#### c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins (Notas 4 e 5).

#### d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base *pro-rata* dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5).

#### e. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 6a):

- **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

#### f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como “hedge” (proteção) ou “não-hedge”. Os instrumentos destinados a “hedge” são classificados como: “hedge de risco de mercado” ou “hedge de fluxo de caixa”. Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a “hedge”, bem como para aqueles classificados como “hedge de risco de mercado”, os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como “hedge de fluxo de caixa”, a parcela efetiva do “hedge” deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do Bacen, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

**g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito e fianças prestadas**

- **Operações de crédito e outros créditos** – As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo);
- **Fianças prestadas** – A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a carta Circular Bacen nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

**h. Provisões de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa**

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

**i. Bens não destinados a uso**

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica “Outros Valores e Bens” e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

**j. Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 17b**).

#### k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 10a e 11).

#### l. Imobilizado e intangível

- i. **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20%; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10%;
- ii. **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20% a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% a.a. (Nota 10b).

#### **Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução nº 3.566/08:**

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no semestre findo em 30 de junho de 2018.

#### m. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

#### n. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

A Lei nº 13.169/15 (conversão da MP 675/15) majorou em 5% a alíquota da contribuição social sobre o lucro para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018. Dessa forma, com base em nosso estudo técnico de realização dos créditos tributários, performamos o incremento de 5% sobre o crédito tributário calculado sobre as bases temporárias projetadas como dedução na base de cálculo da contribuição social até dezembro de 2018.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 18a.

#### **o. Contingências e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2018, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 19).

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisões para riscos:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos contingentes:** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- **Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal;
- **Depósitos judiciais:** São mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

#### **p. Passivo circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

#### q. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

#### 4. Disponibilidades

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Disponibilidades</b>	<b>79.548</b>	<b>70.132</b>	<b>79.585</b>	<b>70.171</b>
Moeda nacional	801	100	838	139
Moeda estrangeira	78.747	70.032	78.747	70.032

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>170.263</b>	<b>799.999</b>
<b>Posição bancada</b>	<b>170.263</b>	<b>680.201</b>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	170.263	680.201
<b>Posição financiada</b>	<b>-</b>	<b>119.798</b>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	119.798
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>11.491</b>	<b>1.004</b>
<b>Total</b>	<b>181.754</b>	<b>801.003</b>

## 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado									
	2018						2017			
	Abertura por Vencimento						Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva
Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
<b>Títulos Públicos</b>	-	1.902	-	294.538	638.474	99.522	1.034.436	1.036.004	985.169	984.000
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	-	-	-	294.538	638.474	11.481	944.493	946.061	985.169	984.000
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	117.030	638.474	11.481	766.985	766.224	853.105	852.190
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	177.508	-	-	177.508	179.837	132.064	131.810
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	1.902	-	-	-	88.041	89.943	89.943	-	-
Euronotes e "Commercial Paper"	-	1.902	-	-	-	88.041	89.943	89.943	-	-
<b>Títulos Privados</b>	-	39.426	5.919	35.163	-	-	80.508	80.512	82.816	82.398
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	-	39.426	5.919	35.163	-	-	80.508	80.512	82.816	82.398
Certificado de Produto Rural - CPR (i)	-	15.250	5.919	-	-	-	21.169	21.169	18.724	18.723
Certificado de Receb.Imobiliários - CRI (ii)	-	24.176	-	-	-	-	24.176	24.176	28.389	27.981
Debêntures	-	-	-	35.163	-	-	35.163	35.167	35.703	35.694
Cotas de Fundos de Investimentos	22.311	-	-	-	-	-	22.311	22.311	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	184.427	99.026	15.994	-	-	299.447	261.952	35.519	38.755
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	46	265	1.159	-	-	1.470	1.528	1.227	556
Opções e "Non Deliverable Forward"- NDF	-	184.381	98.761	14.835	-	-	297.977	260.424	34.292	38.199
<b>Total da Carteira Ativa</b>	<b>22.311</b>	<b>225.755</b>	<b>104.945</b>	<b>345.695</b>	<b>638.474</b>	<b>99.522</b>	<b>1.436.702</b>	<b>1.400.779</b>	<b>1.103.513</b>	<b>1.105.162</b>
<b>Curto Prazo</b>							330.700	292.997	118.889	114.154
<b>Longo Prazo</b>							1.106.002	1.107.782	984.624	991.008

- (i) O provisionamento sobre o saldo do Certificado de Produto Rural (CPR) está registrado na rubrica "Outros Créditos – Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 399 (R\$ 418 em 2017).
- (ii) A partir do 2º semestre de 2017, o Certificado de Recebimento Imobiliário (CRI) passou a ser provisionado e registrado na rubrica "Outros Créditos – Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 2.417 ( 2.737 em 2017).

Para as categorias “Títulos Disponíveis para Venda”, “Títulos Mantidos até o Vencimento” e “Instrumentos Financeiros Derivativos”, o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

- **Títulos Públicos e Títulos Privados:** Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;
- **Swap e “Non Deliverable Forward” (NDF):** Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2018, o Banco não apresentava títulos classificados como “Negociação”.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como “disponível para venda” contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 944 (crédito de R\$ 952 em 2017), líquidos dos efeitos tributários.

#### **b. Instrumentos financeiros derivativos por indexador**

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2018				2017			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X PRE	14.700	14.797	14.750	47	-	-	-	-
CDI X DÓLAR	24.237	24.570	24.305	265	82.325	89.054	88.433	621
DÓLAR X CDI	7.000	8.864	7.704	1.160	10.000	10.917	10.393	524
DÓLAR X DÓLAR	-	-	-	-	14.550	14.765	14.684	81
DÓLAR X PRE	2.499.698	2.763.195	2.511.865	251.330	1.077.822	968.295	947.591	20.704
PRE X DÓLAR	568.378	494.604	484.721	9.883	466.089	258.169	250.413	7.756
Outros Indexadores	346.649	36.762	-	36.762	285.858	5.833	-	5.833
<b>Valor total</b>	<b>3.460.662</b>	<b>3.342.792</b>	<b>3.043.345</b>	<b>299.447</b>	<b>1.936.644</b>	<b>1.347.033</b>	<b>1.311.514</b>	<b>35.519</b>
<b>Valores a receber calculados pela curva das operações</b>				<b>261.954</b>				<b>38.755</b>

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2018				2017			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
CDI X DÓLAR	241.257	248.739	274.298	(25.559)	137.137	144.172	147.250	(3.078)
CDI X PRE	-	-	-	-	10.000	11.367	11.384	(17)
DÓLAR X PRE	69.145	69.408	70.313	(905)	600.042	724.546	749.244	(24.698)
PRE X DÓLAR	3.827.139	3.710.279	3.818.998	(108.719)	243.134	461.454	466.755	(5.301)
PRE X EURO	7.720	7.806	8.287	(481)	2.880	2.920	3.126	(206)
Outros Indexadores (i)	707.930	-	37.780	(37.780)	218.005	-	69.256	(69.256)
<b>Valor total</b>	<b>4.853.191</b>	<b>4.036.232</b>	<b>4.209.676</b>	<b>(173.444)</b>	<b>1.211.198</b>	<b>1.344.459</b>	<b>1.447.015</b>	<b>(102.556)</b>
<b>Valores a pagar calculados pela curva das operações</b>				<b>(142.589)</b>				<b>(104.814)</b>

(i) Incluí a marcação do objeto de *hedge*.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de (R\$ 36.309) (R\$ 36.398 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2017).

Em 30 de junho de 2018 os valores nominais “*notional*” globais dos contratos de *swap*, NDF e Opções, registrados na B3, montam R\$ 8.317.588, sendo R\$ 3.735 “*swap*” de liquidação diária (R\$ 3.155.779 em 2017, sendo R\$ 7.937 *swap* de Liquidação Diária).

Em 30 de junho de 2018, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 224.010 (R\$ 410.932 em 2017).

#### c. Instrumentos Financeiros Derivativos – contratos de futuros

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2018		2017	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Commodities	260.552	135.990	156.717	129.057
DDI	480.061	2.135.153	49.498	1.054.537
DI	2.767.255	416.893	2.261.108	-
DÓLAR	2.243.279	-	2.559	565.439
EURO	87	514	-	-
IPCA	207.111	-	43.275	-
<b>Total de Valor de Referência</b>	<b>5.958.345</b>	<b>2.688.550</b>	<b>2.513.157</b>	<b>1.749.033</b>

#### d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen as operações classificadas como *hedge* são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como *hedge* de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como *hedge* de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 30 de junho de 2018 existiam estruturas de *hedge* de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DDI, DI e DAP (Instrumentos), cujo valor de mercado é de R\$ 1.416.371 (R\$ 1.517.189 em 2017).

O valor de mercado das operações de Captação e Operação de Crédito classificadas como objeto de “*hedge* de fluxo de caixa” totalizam R\$ 2.141.811 (R\$ 1.507.997 em 2017), sendo R\$ 2.077.244 de Captações (R\$ 1.507.997 em 2017) e R\$ 64.567 de Operações de Crédito (R\$ 0,00 em 2017).

O resultado da marcação a mercado da estrutura designada como *hedge* de fluxo de caixa está contabilizado no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 2.962 (débito de R\$ 5.209 em 2017), líquidos dos efeitos tributários.

O *hedge* é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de *hedge* num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

A efetividade das estruturas dos *hedges* de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais. A efetividade apurada para a carteira de *hedge* em 30 de junho de 2018 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge*.

Banco Fibra/Fibra Consolidado							
2018				2017			
Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Operação de Crédito (i)	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>1.416.371</b>	<b>2.077.244</b>	<b>64.567</b>	<b>1.517.189</b>		<b>1.507.997</b>	
DDI	(192.733)	42	-	64.567	280.012	154	265.742
DI	1.402.474	1.002	1.889.417	-	1.193.901	883	1.201.832
DAP	206.630	1.377	187.827	-	43.276	1.307	40.423

(i) A partir do 2º semestre de 2017.

## 7. Gestão de riscos e gerenciamento de capital

Atendendo às requisições da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos é de responsabilidade da diretoria de Riscos, Operações, Controles Internos e Segurança da Informação que faz o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, assim como a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos a que a Instituição está sujeita e também um planejamento de metas de necessidade de capital tendo em vista os objetivos estratégicos da Instituição.

O Banco Fibra produz anualmente seu Plano de Capital. Este plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como, simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao Comitê de Riscos Globais e ao Conselho de Administração.

#### **a. Risco de crédito**

Risco de crédito é definido como a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da Instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricas dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

#### **Classificação do risco de crédito – *rating***

Entende-se por *rating*, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do *rating* do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições atuais de pagamento de cada tomador e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de *default*.

O provisionamento é realizado de acordo com o *rating* de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

## b. Riscos de mercado

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área Comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a Tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (*funding*) necessários, administrando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos produtos entre a carteira *trading* e *banking* é adequada de acordo com a característica de cada produto ou ativo financeiro, baseada na definição exposta na Carta Circular BACEN nº 3.354/07, do Banco Central do Brasil.

Os limites são estabelecidos por carteira, *trading* (negociação) e *banking* (não negociação), sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

- **Carteira *trading*:** carteira de negociação é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço;
- **Carteira *banking*:** por definição a carteira *banking* (ou “não-negociação”) detêm todas as operações que não são trading. Ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito à empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

O monitoramento de risco da carteira *banking* é realizado diariamente por meio do uso de diversos mecanismos de análise, entre eles *Value at Risk* (VaR), cenários de stress, *Economic Value of Equity* (EVE), concentração por vértice (CPV) e métricas de resultado como o *Management Action Trigger* (MAT) e o *Stop Loss*.

## c. Riscos de liquidez

O risco de liquidez está relacionado com o desequilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação aos prazos e moedas e podem ser influenciados por variáveis econômicas ou de mercado. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que estes sejam somente possíveis com a realização de perdas expressivas constitui o risco de liquidez da instituição.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos na liquidez da instituição dado a aplicação de cenários adversos. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos da instituição quanto fatores externos.

O monitoramento de risco de liquidez possui como ferramentas, o plano de contingência de risco de liquidez, o Reserva Mínima de Liquidez (RML), o Controle de esgotamento do caixa, Aplicação de cenários de stress nas condições de liquidez do banco. Além disso, é realizado um acompanhamento específico para as operações de derivativos, onde são observadas diariamente as condições de liquidez dos contratos em carteira.

#### **d. Risco socioambiental**

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ao final da avaliação, a área de *Compliance* estabelece um Rating Socioambiental para cada cliente. O *Rating* Socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra.

#### **e. Risco operacional**

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao gerenciamento do Risco Operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem, e os riscos estratégicos ou de negócios.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

#### **Plano de Continuidade de Negócios (PCN)**

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a eventual interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

## 8. Operações de crédito e outros créditos

### a. Composição das operações

	Fibra consolidado			
	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
<b>Carteira de crédito</b>	<b>2.505.571</b>	<b>70,38%</b>	<b>3.066.017</b>	<b>77,73%</b>
Capital de giro e conta garantida	2.046.874	57,50%	2.348.953	59,55%
Carteira de varejo - CDC / CP	-	-	9	-
Carteira de varejo - crédito consignado	3.670	0,10%	7.453	0,19%
Carteira de veículos	29	-	2.655	0,07%
Repasses - resolução nº 3.844/10	301.820	8,48%	458.946	11,63%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (importação/exportação)	-	-	4.987	0,13%
Vendor e comprar	5.019	0,14%	10.020	0,25%
Comercialização - agricultura	148.159	4,16%	232.994	5,91%
<b>Adiantamento de contrato de câmbio - ACC/ACE (i)</b>	<b>46.004</b>	<b>1,29%</b>	<b>80.616</b>	<b>2,04%</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>190.859</b>	<b>5,37%</b>	<b>25.809</b>	<b>0,66%</b>
<b>Total da carteira - créditos concedidos</b>	<b>2.742.434</b>	<b>77,04%</b>	<b>3.172.442</b>	<b>80,43%</b>
Fianças e garantias prestadas (ii)	817.479	22,96%	772.136	19,57%
<b>Total da carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)</b>	<b>3.559.913</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>

- (i) As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica “outras obrigações – carteira de câmbio”, acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica “Outros Créditos – Carteira de Câmbio” (Nota nº 16).
- (ii) As Fianças e Garantias Prestadas são controladas em contas de compensação (Nota nº 24a).

### b. Composição por setor de atividade

	Fibra Consolidado			
	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.532.935	43,07%	1.314.979	33,34%
Comércio	798.894	22,44%	1.027.072	26,04%
Serviços	434.297	12,20%	571.927	14,50%
Rurais	145.405	4,08%	139.389	3,53%
Habitação	160.266	4,50%	200.407	5,08%
Setor público	96.892	2,72%	52.604	1,33%
Intermediários financeiros	128.999	3,62%	157.930	4,00%
Pessoas físicas	262.225	7,37%	480.270	12,18%
<b>Total da carteira</b>	<b>3.559.913</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>

### c. Concentração dos principais devedores

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2018		2017		2018		2017	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal devedor	133.090	3,74%	119.301	3,02%	133.090	4,22%	119.301	3,51%
2º ao 10º maiores devedores	639.065	17,95%	549.760	13,94%	623.998	19,77%	513.589	15,11%
11º ao 20º maiores devedores	786.229	22,09%	741.665	18,80%	664.293	21,04%	659.713	19,41%
21º ao 50º maiores devedores	853.146	23,97%	927.522	23,51%	756.651	23,97%	819.473	24,11%
51º ao 100º maiores devedores	673.727	18,93%	984.762	24,96%	590.430	18,70%	852.419	25,08%
Demais devedores	474.656	13,32%	621.568	15,77%	388.542	12,30%	434.387	12,78%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.559.913</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.157.004</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.398.882</b>	<b>100,00%</b>

	Fibra consolidado			
	2018		2017	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	177.965	5,00%	244.562	6,20%
Vencer até 30 dias	487.961	13,71%	692.044	17,55%
Vencer de 31 a 60 dias	342.010	9,61%	489.910	12,42%
Vencer de 61 a 90 dias	479.235	13,46%	534.888	13,56%
Vencer de 91 a 180 dias	795.086	22,33%	818.969	20,76%
Vencer de 181 a 360 dias	718.582	20,19%	633.536	16,06%
Vencer acima de 360 dias	559.074	15,70%	530.669	13,45%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.559.913</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>

## 9. Classificação dos créditos por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

### a. Carteira de crédito, de acordo com os níveis de risco

Níveis de risco	%	Fibra consolidado						Total das operações	Total das provisões
		2018		2018					
		Em curso normal		Em curso anormal					
Mínimo	Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões				
AA	-	566.033	712	-	-	-	566.033	712	
A	0,5%	692.598	4.022	-	-	-	692.598	4.022	
B	1,0%	968.241	10.524	7	6.243	63	974.491	10.587	
C	3,0%	70.368	2.111	6.205	9.622	475	86.195	2.586	
D	10,0%	47.908	4.791	25.276	69.878	9.515	143.062	14.306	
E	30,0%	8.795	2.639	44.513	15.068	18.765	68.376	21.404	
F	50,0%	66.262	42.643	38.406	22.069	34.790	126.737	77.433	
G	70,0%	11.429	8.000	36.726	166	29.565	48.321	37.565	
H	100,0%	5.765	5.765	26.832	4.024	30.856	36.621	36.621	
<b>Subtotal</b>		<b>2.437.399</b>	<b>81.207</b>	<b>177.965</b>	<b>127.070</b>	<b>124.029</b>	<b>2.742.434</b>	<b>205.236</b>	
<b>Fianças</b>		<b>817.479</b>	<b>1.648</b>				<b>817.479</b>	<b>1.648</b>	
<b>Total da Carteira</b>		<b>3.254.878</b>	<b>82.855</b>	<b>177.965</b>	<b>127.070</b>	<b>124.029</b>	<b>3.559.913</b>	<b>206.884</b>	
% da Carteira		91,43%		5,00%	3,57%		100%		
<b>Total em 2017</b>		<b>3.395.780</b>	<b>65.467</b>	<b>244.562</b>	<b>304.236</b>	<b>104.367</b>	<b>3.944.578</b>	<b>169.834</b>	
% da Carteira		86,09%		6,20%	7,71%		100%		

### b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Fibra consolidado	
	2018 (i)	2017(i)
<b>Saldo inicial</b>	<b>231.767</b>	<b>170.357</b>
Baixas contra provisão	(77.484)	(46.012)
Provisão constituída no período	55.417	45.489
<b>Saldo final</b>	<b>209.700</b>	<b>169.834</b>

- (i) Em 30 de junho de 2018, os saldos das provisões para operações de crédito, outros créditos, títulos privados vencidos “CRI e CRA”, avais e fianças são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 183.843 (R\$ 140.160 em 2017), provisão para outros créditos no montante de R\$ 24.209 (R\$ 28.472 em 2017), sendo R\$ 21.393 para outros créditos e R\$ 2.816 para títulos privados. Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.648 (R\$ 1.202 em 2017).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 154.968 (R\$ 320.586 em 2017).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 11.832 (R\$ 16.313 em 2017).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

### c. Cessão de créditos

Não houve cessões da carteira de crédito durante o semestre de 2018 e 2017.

### d. Operações ativas vinculadas

Apresentamos a seguir informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921/17 do CMN.

	Banco Fibra/fibra consolidado			
	2018	Resultado no semestre	2017	Resultado no semestre
<b>Operações vinculadas ativas</b>	<b>26.516</b>	<b>1.192</b>	<b>54.231</b>	<b>5.045</b>
Operação de Crédito	26.516	1.192	54.231	5.045
<b>Recursos captados - CDB</b>	<b>26.515</b>	<b>(1.293)</b>	<b>54.225</b>	<b>(5.153)</b>
CDB Vinculado	26.515	(1.293)	54.225	(5.153)
<b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>		<b>(101)</b>		<b>(108)</b>

Em 30 de junho de 2017 e 2018 as operações encontravam-se adimplentes.

## 10. Investimentos

### a. Participações em Controladas

Empresas	Banco Fibra				
	2018				
	% Participação	Patrimônio líquido ajustado	Lucro no semestre	Valor Contábil do investimento	Resultado equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.789	259	9.789	259
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	916	19	916	19
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	710	91	710	91
<b>Total</b>		<b>11.415</b>	<b>369</b>	<b>11.415</b>	<b>369</b>

Empresas	Banco Fibra				
	2017				
	% Participação	Patrimônio Líquido ajustado	Lucro no semestre	Valor Contábil do investimento	Resultado equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.170	2.170	9.170	2.170
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	881	18	881	18
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	601	134	601	134
<b>Total</b>		<b>10.652</b>	<b>2.322</b>	<b>10.652</b>	<b>2.322</b>

## b. Ativos intangíveis

### Movimentação do intangível no período

	Banco Fibra			Saldo Residual em 30/06/2018
	Saldo Residual em 31/12/2017	Aquisições	Despesa de Amortização	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	1.512	79	(955)	636
Software Validata	5.154	-	(859)	4.295
<b>Total</b>	<b>6.666</b>	<b>79</b>	<b>(1.814)</b>	<b>4.931</b>

	Banco Fibra			Saldo Residual em 30/06/2017
	Saldo Residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de Amortização	
Outros Intangíveis <sup>(1)</sup>	6.872	115	(3.413)	3.574
Software Validata	6.873	-	(859)	6.014
<b>Total</b>	<b>13.745</b>	<b>115</b>	<b>(4.272)</b>	<b>9.588</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3I).

## c) Redução ao valor recuperável dos ativos – CPC 01

No semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017, não ocorreram baixas por impairment.

## 11. Dependência no exterior

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do Bacen, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no período foi de R\$ 2.378 (R\$ 653 em 2017).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2018		2017	
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	10.570	10.570	2.556
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos	-	89.943	89.943	-
Operações de Crédito	703.571	6.170	709.741	701.605
Outros Créditos	-	152.502	152.502	-
Outros Valores e Bens	-	212	212	191
<b>Total ativo</b>	<b>703.571</b>	<b>259.397</b>	<b>962.968</b>	<b>704.352</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos à Vista	-	2.382	2.382	942
Depósitos a Prazo	768.852	13.237	782.089	616.290
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	72
Outras Obrigações	-	96.964	96.964	-
Patrimônio Líquido	57.837	23.696	81.533	87.048
<b>Total passivo</b>	<b>826.689</b>	<b>136.279</b>	<b>962.968</b>	<b>704.352</b>

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre de 2018, foi de R\$ 23.696 (R\$ 19.256 em 2017). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, registrada em "Outras Receitas/Despesas Operacionais" no Banco Fibra, foi de R\$ 16.472 (R\$ 1.007 em 2017).

## 12. Depósitos

Prazos de Vencimento	Fibra Consolidado			Total
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos <sup>(1)</sup>	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo <sup>(2)</sup>	
Sem vencimento	87.913	-	-	<b>87.913</b>
Até 30 dias	-	3.042	219.508	<b>222.550</b>
de 31 a 60 dias	-	2.015	151.586	<b>153.601</b>
de 61 a 90 dias	-	2.011	204.703	<b>206.714</b>
de 91 a 120 dias	-	-	215.886	<b>215.886</b>
de 121 a 180 dias	-	-	335.722	<b>335.722</b>
de 181 a 360 dias	-	-	361.779	<b>361.779</b>
Acima de 360 dias	-	-	2.025.168	<b>2.025.168</b>
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>87.913</b>	<b>7.068</b>	<b>3.514.352</b>	<b>3.609.333</b>
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>39.083</b>	<b>12.716</b>	<b>3.627.629</b>	<b>3.679.428</b>

<sup>(1)</sup> Contém R\$ 2.382 (R\$ 942 em 2017) de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

<sup>(2)</sup> Contém R\$ 13.237 (R\$ 199.455 em 2017) de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

## 13. Captações no mercado aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios no montante de R\$ 59.426 (R\$ 122.960 em 2017, sendo R\$ 3.162 de carteira própria e R\$ 119.798 de terceiros).

## 14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Refere-se à emissão de letras imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), financeiras (LF). Os recursos são captados indexados a CDI e taxa pré, para LCI as taxas variam de 84% a 102%, LCA que variam de 90% a 102% e LF 100% a 113% da rentabilidade da taxa.

### Obrigações por emissão de letras financeiras, imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			2017
	181 a 360 dias	2018 Acima de 360 dias	Total	
LCI <sup>(1)</sup>	144.453	23.392	274.504	469.854
LCA <sup>(1)</sup>	162.120	4.020	258.266	382.805
LF	171	533	704	155.256
<b>Total</b>	<b>306.744</b>	<b>27.945</b>	<b>533.474</b>	<b>1.007.915</b>

<sup>(1)</sup> As operações de LCI e LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

### 15. Obrigações por empréstimos no exterior e repasses do país

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela “Libor” acrescidos de juros com taxas que variam entre 2,77% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 0,00 (R\$ 4.987 em 2017).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 0,00 (R\$ 71 em 2017) e Outras Instituições no montante de R\$ 143.150 (R\$ 238.954 em 2017) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 3,7% a 6,7 % a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							2017	Total
	2018								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Empréstimos no Exterior</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.987</b>
Bancos Internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	4.987
<b>Repasses no país</b>	<b>852</b>	<b>74.859</b>	<b>14.512</b>	-	<b>40.155</b>	<b>8.867</b>	<b>3.905</b>	<b>143.150</b>	<b>239.025</b>
Repasses BNDES/Finame	-	-	-	-	-	-	-	-	71
Funcafé	852	74.859	14.512	-	40.155	8.867	3.905	143.150	238.954
<b>Total</b>	<b>852</b>	<b>74.859</b>	<b>14.512</b>	-	<b>40.155</b>	<b>8.867</b>	<b>3.905</b>	<b>143.150</b>	<b>244.012</b>

### 16. Carteira de câmbio

Ativo	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Câmbio comprado a liquidar	60.847	123.512
Direitos sobre vendas de câmbio	8.842	62.130
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.056)	(4.108)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.908	8.076
	<b>73.541</b>	<b>189.610</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	8.852	62.183
Obrigações por compra de câmbio	52.148	124.122
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio	(41.096)	(72.540)
	<b>19.904</b>	<b>113.765</b>

## 17. Composição de outras contas

### a. Outros créditos - diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos Tributários (Nota 18b)	1.059.992	1.091.609	1.061.729	1.093.437
Depósitos em Garantia (1)	505.889	461.767	506.070	461.947
Títulos e Créditos a Receber (2)	471.907	585.073	471.907	586.632
Impostos a Compensar	56.246	61.462	57.524	63.592
Outros	12.511	7.787	12.516	7.823
<b>Total</b>	<b>2.106.545</b>	<b>2.207.698</b>	<b>2.109.746</b>	<b>2.213.431</b>

(1) Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 19c).

(2) Inclui R\$ 303.209 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 569.645 em 2017).

### b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB e são controladas por contrato.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Comissão de CDB	18.930	17.715
Manutenção de Sistemas	87	456
Seguros	100	276
Outras	1.805	1.594
<b>Total</b>	<b>20.922</b>	<b>20.041</b>

### c. Outras Obrigações – Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões para pagamentos a efetuar	10.644	12.819	10.644	12.819
Provisão para fianças prestadas	1.648	1.202	1.648	1.202
Provisões para passivos contingentes	456.510	486.633	456.819	487.059
Outras	6.007	2.581	6.006	2.581
<b>Total</b>	<b>474.809</b>	<b>503.235</b>	<b>475.117</b>	<b>503.661</b>

#### d. Outras despesas administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	7.939	5.977	8.097	5.998
Despesas de Comunicação	1.369	1.744	1.370	1.744
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	2.714	1.837	2.714	1.837
Despesas de Processamento de Dados	4.272	4.816	4.272	4.816
Despesas de Amortização	1.832	4.365	1.832	4.365
Despesas de Serviços Terceiros	550	780	550	780
Despesas de Aluguéis	1.497	1.722	1.497	1.722
Despesas de Viagens	493	539	494	539
Despesas de Depreciação	278	329	293	345
Despesas de Transporte	197	216	197	216
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	585	201	585	201
Impostos e Taxas	360	680	361	680
Outras Despesas Administrativas	2.114	1.716	2.113	1.717
<b>Total</b>	<b>24.200</b>	<b>24.922</b>	<b>24.375</b>	<b>24.960</b>

#### e. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Atualização Monetária	10.270	16.506	10.302	16.590
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	1.940	9.321	2.037	9.447
Reversão de Provisões Fiscais	50	3.480	50	3.480
Variação Cambial	17.109	-	17.109	-
Outras	555	3.213	555	3.226
<b>Total</b>	<b>29.924</b>	<b>32.520</b>	<b>30.053</b>	<b>32.743</b>

#### f. Outras despesas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custas Processuais	2.172	1.692	2.174	1.695
Despesas de Atualização Monetária	7.537	13.185	7.537	13.185
Despesas de Contingências Cíveis	2.477	4.873	2.483	4.873
Despesas de Fiança	7	7	7	7
Despesas Indedutíveis	174	704	174	704
Variação Cambial	-	18.421	-	18.421
Outros	80	1.239	79	1.240
<b>Total</b>	<b>12.447</b>	<b>40.121</b>	<b>12.454</b>	<b>40.125</b>

#### g. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 347 (R\$ 1.055 em 2017) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

## 18. Tributos

### a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2018			2017		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(25.134)</b>	<b>(25.134)</b>	<b>(25.134)</b>	<b>(5.728)</b>	<b>(5.728)</b>	<b>(5.728)</b>
<b>Encargos</b>						
Contribuição Social - 20%	6.283	5.026	11.309	1.432	1.146	2.578
<b>Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos</b>	<b>3.271</b>	<b>(4.934)</b>	<b>(1.663)</b>	<b>(20)</b>	<b>(1.806)</b>	<b>(1.826)</b>
Participações em Controladas	6.016	4.813	10.829	5.394	4.316	9.710
Variação Cambial	4.118	3.294	7.412	252	201	453
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(964)	(733)	(1.697)	(1.077)	(860)	(1.937)
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(5.924)	(4.739)	(10.663)	(4.814)	(3.851)	(8.665)
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(7.785)	(7.785)	-	(1.746)	(1.746)
Outros	25	216	241	225	134	359
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.554</b>	<b>92</b>	<b>9.646</b>	<b>1.412</b>	<b>(660)</b>	<b>752</b>

### b) Créditos Tributários

I - Em 30 de junho de 2018, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 30 de junho de 2018, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de agosto de 2018. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;

- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos quatro exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	<b>Banco Fibra</b>			
	2017	Constituição	(Realização)	2018
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>754.737</b>	<b>29.493</b>	<b>(41.057)</b>	<b>743.173</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	506.339	24.416	(8.969)	521.786
Provisão para Contingências Trabalhistas	16.906	112	-	17.018
Provisão para Contingências - Outros	168.385	3.064	(4.981)	166.468
Ágio sobre Investimentos	19.633	-	(3.951)	15.682
Ajuste Marcação a Mercado	36.685	1.897	(22.549)	16.033
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.297	-	(515)	1.782
Outras	4.492	4	(92)	4.404
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>310.999</b>	<b>5.820</b>	<b>-</b>	<b>316.819</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.065.736</b>	<b>35.313</b>	<b>(41.057)</b>	<b>1.059.992</b>
Obrigações Diferidas	(21.035)	(8.965)	21.035	(8.965)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.044.701</b>	<b>26.348</b>	<b>(20.022)</b>	<b>1.051.027</b>

	<b>Fibra Consolidado</b>			
	2017	Constituição	(Realização)	2018
<b>Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias</b>	<b>754.737</b>	<b>29.493</b>	<b>(41.057)</b>	<b>743.173</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	506.339	24.416	(8.969)	521.786
Provisão para Contingências Trabalhistas	16.906	112	-	17.018
Provisão para Contingências - Outros	168.385	3.064	(4.981)	166.468
Ágio sobre Investimentos	19.633	-	(3.951)	15.682
Ajuste Marcação a Mercado	36.685	1.897	(22.549)	16.033
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.297	-	(515)	1.782
Outras	4.492	4	(92)	4.404
<b>Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>	<b>312.774</b>	<b>5.782</b>	<b>-</b>	<b>318.556</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.067.511</b>	<b>35.275</b>	<b>(41.057)</b>	<b>1.061.729</b>
Obrigações Diferidas	(21.035)	(8.965)	21.035	(8.965)
<b>Créditos Tributários Líquidos</b>	<b>1.046.476</b>	<b>26.310</b>	<b>(20.022)</b>	<b>1.052.764</b>

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra
2018	43.405
2019	62.097
2020	73.475
2021	301.436
2022	97.348
2023	87.614
2024	98.524
2025	110.463
2026	124.671
2027	60.959
<b>Total</b>	<b>1.059.992</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>673.626</b>

### 19. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

#### a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do art. 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 30.451 (R\$ 35.143 em 2017), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

Ocorre que, por conta da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência parcial do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 30.451 em 2018.

#### **b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível**

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.948 (R\$ 19.914 em 2017) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 13.612 (R\$ 15.327 em 2017), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2018. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2018, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 42.607 (R\$ 41.242 em 2017).

#### **c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências**

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.530 (R\$ 6.229 em 2017). No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 392.019 (R\$ 374.274 em 2017), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Em agosto de 2017, o Banco Fibra optou pela adesão ao PERT na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal", apenas no tocante aos débitos de PIS do Banco Fibra e da Asset DTVM, no valor total de R\$ 47.120. Em relação a estes débitos, houve desistência das discussões judiciais correlatas.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 381.651 (R\$ 410.576 em 2016) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

#### **d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 358.996 (R\$ 290.375 em 2017), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 37.455; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 30.511; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.343; e) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 79.107; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 19.316; g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 8.836; h) Glosa de Amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 13.821; e i) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 18.197.

### e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 30/06/2018
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	32.976	556	(972)	32.560
Processos Trabalhistas	42.326	1.346	(1.065)	42.607
<b>Total</b>	<b>75.302</b>	<b>1.902</b>	<b>(2.037)</b>	<b>75.167</b>

### f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2018 é de R\$ 3.997 (R\$ 3.920 em 2017). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

## 20. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.192/13 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da operação	2018 - Fibra Consolidado		
	Remuneração	Saldo	Capital Nível II
06/02/2018	VC + 8,125%	91.566	88.683
<b>Total</b>		<b>91.566</b>	<b>88.683</b>

## 21. Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2017), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2017, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 5.000 passando o capital social do Banco de R\$ 2.119.888 para R\$ 2.124.888 mediante a emissão de 31.496.063 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2017.

#### b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória.

#### c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

## 22. Transações com Partes Relacionadas

#### a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2018	2017	2018	2017
<b>Depósitos</b>				
<b>À Vista</b>	<b>(88)</b>	<b>(90)</b>	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(7)	(2)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(69)	(63)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(12)	(25)	-	-
<b>A Prazo</b>	<b>(8.397)</b>	<b>(6.759)</b>	<b>(254)</b>	<b>(376)</b>
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(767)	(63)	(24)	(3)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.969)	(6.067)	(210)	(339)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(661)	(629)	(20)	(34)

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2018	2017	2018	2017
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(50.707)</b>	<b>(41.075)</b>	<b>(817)</b>	<b>(6.585)</b>
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	(18)	(57)	-	-
CFL Participações S.A.	(5.997)	(8.516)	(290)	(470)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(1.207)	(2)	(29)
Companhia Siderúrgica Nacional	(37)	(15)	-	(3.168)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(446)	(2.307)	(58)	(73)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(1)	-	-
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(9)	-	-	(38)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(1)	(404)	(16)	(293)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(1.279)	(3.508)	(16)	(139)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(519)	-	(24)
Pajuçara Confeções S.A.	(73)	(585)	(4)	(31)
Partifib Projetos Imobiliários Alvaro Guimaraes Ltda.	(5)	(236)	-	(26)
Partifib Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	-	-	-	(12)
Partifib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(1)	(5.043)	(2)	(344)
Partifib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	-	-	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(1.802)	(1.564)	(93)	(346)
Partifib Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Maracanau I Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(151)	(224)	(5)	(9)
Partifib Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(1)	(90)	-	(5)
Partifib Projetos Imobiliários Sitio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	-	-	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Teodureto Ltda.	(2.480)	-	(14)	-
Partifib Projetos Imobiliários The Gardens Seasons Ltda.	(1)	(1)	-	(62)
Partifib Projetos Imobiliários The Gardens Spring Ltda.	(7)	(66)	-	(17)
Partifib Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(1)	(1)	-	(54)
Partifib Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(3)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Win Ltda.	-	(40)	-	(2)
RB2 Projetos Imobiliários Ltda.	(3)	(3)	-	-
Rio Iaco Participações S.A.	(16)	(214)	-	(22)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2)	(3)	-	-
Rio Purus Participações S.A.	(83)	(1.298)	(14)	(60)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Imobiliários Ltda.	(715)	(938)	(26)	(32)
Taquari Participações S.A.	(740)	(2.834)	(16)	(300)
Textília S.A.	(1.381)	(237)	(38)	(14)
Transnordestina Logística S.A.	(4)	(4)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(120)	(294)	(7)	(18)
Vicunha Aços S.A.	-	(10)	-	-
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(8)	(8.998)	(28)	(449)
Vicunha Imóveis Ltda.	-	(1)	-	-
Vicunha Participações S.A.	-	(1.773)	-	(117)
Vicunha Serviços Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Steel S.A.	(114)	(64)	(3)	(3)
Vicunha Têxtil S.A.	(35.198)	(7)	(185)	(425)
<b>Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração</b>				
<b>Depósitos à vista e a prazo</b>	<b>(1.555)</b>	<b>(1.031)</b>	<b>(128)</b>	<b>(125)</b>
Controladores e pessoal chave da Administração.	(1.295)	(730)	(31)	(38)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(260)	(301)	(97)	(87)

## b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN nº 3.921/10 e nº 4.424/15.

	Fibra Consolidado	
	2018	2017
<b>Administradores</b>		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	2.796	2.690
Outros benefícios de longo prazo	4.459	3.666
<b>Total</b>	<b>7.255</b>	<b>6.356</b>

## 23. Limites operacionais

### Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de “Swap”, sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do Bacen. Em 30 de junho de 2018, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2018	2017
Patrimônio de referência (PR)		
Patrimônio de referência exigido (PRE)		
Valor correspondente ao RBAN <sup>(1)</sup>	601.390	528.463
Adicional de Capital Principal (conservação) <sup>(2)</sup>	439.502	442.941
<b>Margem</b>	<b>9.150</b>	<b>4.112</b>
	<b>95.544</b>	<b>59.857</b>
Patrimônio de referência (PR)	<b>57.194</b>	<b>21.553</b>

<sup>(1)</sup> Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

<sup>(2)</sup> Em 2018 1,875% do RWA total ante 1,25% em 2017.

Em 30 de junho de 2018, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 11,80% (11,04% junho de 2017).

## 24. Informações Complementares

### a. Avais e Fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2018	2017
Fianças - Instituições Financeiras	314.304	76.497
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	503.175	695.639
<b>Total</b>	<b>817.479</b>	<b>772.136</b>

**b. Cessão de Crédito com Coobrigação**

Em 30 de junho de 2018, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533/08 do Bacen e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 0,00 (R\$ 30 em 2017).

**c. Benefícios a Funcionários**

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2018.

**d. Participação nos Lucros - Funcionários**

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

**e. Contrato de Seguros**

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 159.756 e o período de cobertura se estende até março de 2019, renovados anualmente.

**Contador: Orlando Francisco Duarte Jordão**

**CRC 1SP 294229/O-0**

\* \* \*

